

CADASTROS DE POTENCIAIS DOADORES NO REGISTRO NACIONAL DE MEDULA ÓSSEA: EXPERIÊNCIA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Registration of new potential bone marrow donors: Experience in the Interior of Pernambuco

Cintia Taísa Ferreira Santos

cintia.mti@gmail.com

Vania Ribeiro de Holanda Xavier

vaniaholanda96@gmail.com

Ana Carla Silva Alexandre

ana.alexandre@pesqueira.ifpe.edu.br

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em projeto de extensão para a captação e sensibilização de potenciais doadores de medula óssea. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência resultado de ações executadas por projeto de extensão. As ações ocorreram em Pesqueira, Pernambuco- Brasil, realizadas em três eventos entre março e maio de 2019. A amostra constituiu-se por 369 novos potenciais doadores de Medula Óssea. **Resultados:** A primeira intervenção totalizou o cadastro de 54 profissionais de saúde, na segunda obteve-se 248 cadastros na população geral. A última intervenção oportunizou o total de 67 cadastros de estudantes. **Considerações Finais:** As ações promoveram reflexões, além de sensibilizar e captar novos potenciais doadores, por realizar algo ainda não visto na cidade, mostrou que a extensão é uma ferramenta fundamental para realizar a troca de valores entre a universidade e a comunidade.

Descritores: Serviço de Hemoterapia. Educação em Saúde. Medula Óssea. Transplante de Medula Óssea. Células-Tronco.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of nursing students in an extension project to capture and raise awareness of potential bone marrow donors.

Methods: This is an experience report resulting from actions carried out by an extension project. The actions took place in Pesqueira, Pernambuco-Brazil, held in three events between March and May 2019. The sample consisted of 369 new potential bone marrow donors.

Results: The first intervention totaled 54 health professionals, in the second, 248 records were obtained in the general population. The last intervention provided a total of 67 student registrations. **Final Considerations:** The actions promoted reflections, in addition to raising awareness and attracting new potential donors, for doing something not yet seen in the city, showed that extension is a fundamental tool to carry out the exchange of values between the university and the community.

Descriptors: Hemotherapy Service. Health Education. Bone Marrow. Bone Marrow Transplantation. Stem cells.

1 INTRODUÇÃO

O câncer está na segunda posição como a causa mais relevante de morte no mundo, a cada seis indivíduos uma morte é decorrente da doença. No Brasil, estima-se a ocorrência de 600 mil novos casos de câncer no biênio 2018-2029. Destes, destacam-se os hematológicos que, no Brasil estão estimados em 22.780 casos e destes 12.210 acometem os homens e 10.570 as mulheres (INCA, 2016; SANTOS e MARQUES 2018).

A leucemia é uma enfermidade que se origina na medula óssea (MO), região que ocorre a produção das células sanguíneas e sua incidência ocorre entre 2 e 3 anos de idade, presente em 17% no primeiro ano de vida. Essa enfermidade se apresenta em 80 a cada um milhão de pessoas e é responsável por maiores números de óbitos infantis relacionados à câncer no Brasil, todavia se diagnosticado e tratado precocemente, tem um percentual de 80% de chances de cura a partir da medida terapêutica bastante exitosa como o transplante de MO, processo no qual o paciente se submete a tecnologias invasivas, procedimentos médicos de alta complexidade e imunossupressão (FERMO, 2015; DIAS, 2018).

O Transplante de Medula Óssea (TMO) é uma terapia que consiste na substituição de um tecido doente, por células saudáveis entre indivíduos compatíveis, aparentados ou não, com o objetivo de reconstituição celular. Quando a opção por transplante é definida, inicia-se a busca por doadores compatíveis em um banco de dados específico. No Brasil esse banco denomina-se Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), que está na terceira posição como maior banco de doação do mundo e nele contém informações necessárias do potencial doador que se cadastra para tentar a compatibilidade com potenciais receptores (FRANÇA, 2018).

As limitações da divulgação em propaganda aberta bem como a ausência de hemocentro disponível nas cidades, podem impactar diretamente no conhecimento e cadastro do possível doador, e esses fatores influenciam na adesão ao cadastro como doador de MO. Desta forma, se faz necessário oferecer à população as informações sobre o REDOME a fim de aumentar os cadastros de doadores voluntários de MO, por meio de divulgação, campanhas e meios sociais de forma a desenvolver o senso solidário (PEREIRA e BOUSQUET, 2019).

O processo de formação de universitários na área da saúde pode contribuir para a elaboração e direcionamento de medidas reparadoras e campanhas educativas, com intervenções educacionais para informar a população sobre o transplante de MO por meio de projetos de extensão. Dessa forma, podem-se aumentar ainda mais o número de cadastros no REDOME, pois ainda é insuficiente para a necessidade dos inúmeros pacientes que possuem apenas o transplante como tratamento (DIETER e NOGUERIA, 2017).

Este estudo teve como objetivo, relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em projeto de extensão para sensibilização e cadastro de potenciais doadores de medula óssea.

2 MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência resultado de ações executadas pelo projeto de extensão intitulado Minha Vida na Sua Vida:

Sensibilização Comunitária Sobre o Cadastro no Banco de Doadores de Medula Óssea realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFPE Campus Pesqueira em parceria com o Hemocentro de Arcoverde, Pernambuco- Brasil e a Secretaria de Saúde de Pesqueira, Pernambuco- Brasil. As ações foram realizadas em três eventos entre março e maio de 2019. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Parecer nº 3.549.307. A materialização do projeto ocorreu em Pesqueira, Pernambuco- Brasil, estimada em 67.395 habitantes em 2019 de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019). O município dispõe de unidades básicas de saúde, hospital, unidade de pronto atendimento (UPA) e clínicas particulares, mas não dispõe de um hemocentro, o que dificulta o acesso da população tanto para a informação quanto para a possibilidade de se tornar um doador. Nesse contexto, optou-se por sensibilizar essa população para aumentar o número de cadastrados no REDOME.

Foram incluídos no estudo, os indivíduos que apresentaram os critérios estabelecidos conforme recomendações do REDOME: Pessoas que compareceram aos eventos realizados para captação de novos potenciais doadores que possuíam faixa etária entre 18 e 55 anos; em bom estado geral de saúde; sem doenças infecciosas ou incapacitantes; que não possuíam doenças neoplásicas (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico. Foram critérios de exclusão: Não esperar a palestra obrigatória do hemocentro; se ausentar do local. A amostra do estudo constituiu-se por 369 novos potenciais doadores de MO, números que ultrapassaram a meta semestral de cadastrados na Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE) da região de Arcoverde-PE.

Para a captação dos possíveis doadores, contou-se com a articulação do hemocentro mais próximo localizado em Arcoverde-PE, que disponibilizou a presença de sua equipe em datas pré agendadas, para realização do cadastramento e a coleta de material sanguíneo que são necessários para a inserção do cidadão no banco de doadores.

O projeto contou com quatro extensionistas que se submeteram a

treinamentos de coleta de material sanguíneo e mais de 30 voluntários que auxiliaram na divulgação e organização das ações que ocorreram na comunidade, por meio da entrega de panfletos e cartazes nos setores de serviços públicos de saúde da cidade: no hospital, dez postos de saúde, secretária de saúde e policlínica de saúde pública. A equipe de extensão junto à coordenação do curso de enfermagem e direção do campus Pesqueira-PE também participou de entrevistas para divulgação das ações na rádio local da cidade, para que assim, a notícia alcançasse e sensibilizasse o maior número possível de cidadãos da região.

3 RESULTADOS

No período inicial da execução das ações, observou-se a adesão da população geral em relação à proposta ofertada pela extensão. Como a cidade de Pesqueira-PE não dispõe de um hemocentro, o projeto viabilizou esse acesso a partir da vinda da equipe do HEMOPE até a cidade para realização do cadastro das pessoas que mostraram interesse de ser doador, a partir da divulgação do tema realizado de forma ampla.

Os candidatos que se enquadravam dentro dos critérios estabelecidos pelo REDOME preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido-TCLE e um questionário acerca do conhecimento prévio sobre doação de MO, após isso, se submeteram a uma palestra obrigatória, realizada pela coordenação do HEMOPE, com as informações necessárias para que o potencial doador esteja ciente da decisão e de como ocorre todo o processo de doação. Para o cadastro utilizou-se uma ficha própria estabelecida pelo hemocentro que continha dados sociodemográficos e informações pessoais para contato e após o preenchimento, o potencial doador se locomoveu ao local de coleta de 5ml de material sanguíneo para finalizar seu cadastro.

No dia 22 de março de 2019 ocorreu a primeira intervenção na IX Conferência Municipal de Saúde de Pesqueira, conforme a figura 1, tal escolha se deu devido a concentração de um número maior de profissionais de saúde em um único evento. Entende-se que os profissionais de saúde

são mais sensíveis à causa devido ao maior nível de conhecimento sobre transplante de MO. Na ocasião obteve-se um cadastro total de 54 profissionais de saúde, potenciais doadores de medula óssea.



Figura 1: IX Conferência Municipal de Saúde de Pesqueira.

Em seguida, no dia 29 de abril de 2019 ocorreu a segunda intervenção, desta vez, no IFPE- Campus Pesqueira e o público-alvo foram a população geral informada do evento a partir da rádio local. Compareceram nessa ação pessoas da localidade e de cidades vizinhas, soldados do exército- Pesqueira-PE e estudantes. A escolha do local de ação se deu devido à infraestrutura facilitar a reunião de um número significativo de pessoas, como mostra a figura 2. Foi possível realizar o cadastro de 248 novos potenciais doadores.



Figura 2: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFPE Campus Pesqueira

Posteriormente, em 14 de maio de 2019, ocorreu a terceira intervenção desenvolvida em um evento da semana de enfermagem do IFPE- Campus Pesqueira, como apresenta a figura 3. O local foi escolhido devido a alta concentração de estudantes de enfermagem que oportunizou

um total de 67 cadastros.



Figura 3: Semana de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia- IFPE Campus Pesqueira.

Existe um grande número de cadastros no Brasil, no entanto os níveis de incompatibilidade são alarmantes devido à miscigenação do país (FERMO, 2015). Tal fato leva a maior necessidade do número de cadastro ser ainda mais relevante para a redução das taxas de óbitos na fila de espera por uma compatibilidade. Devido à dificuldade de compatibilidade e onúmero de cadastrados nos bancos de doação, optou-se por sensibilizar a população acerca da doação de medula óssea a fim de incentivar o sentimento de colaboração e solidariedade ao próximo na comunidade. Uma minoria da população do referido local de estudo, possui acesso aos conhecimentos gerados nas universidades, principalmente de questões relacionadas à saúde, e por essa razão existem questionamentos sobre a doação de medula óssea e como esta é realizada.

Constitui-se assim, a extensão uma ferramenta imprescindível para a democratização desse acesso ao conhecimento, o que tornam essenciais as intervenções realizadas por acadêmicos a partir dos projetos de extensão, por oportunizar a prestação de serviços que beneficiam as comunidades, bem como possibilitar uma reflexão sobre as dificuldades sociais existentes. Atividades dessa natureza contribuem positivamente na busca de soluções sociais, além de preparar o estudante para o meio profissional. Essas práticas de educação em saúde acabam por incluir uma maior diversidade de saberes a sociedade e promovem maior adesão da população (IBGE e KOGLIN, 2019).

Percebem-se repercussões obtidas dentre a comunidade entendidas como positivas não apenas no âmbito da aprendizagem, mas na perspectiva de contribuir com o processo de desenvolvimento da consciência da população e na promoção de mudanças.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações oportunizam um processo de sensibilização da população que se apresentou de modo satisfatório, pois essas ações promoveram reflexões com relação a atuação dos hemocentros, doação e transplante de medula óssea ao município de Pesqueira-PE. Em três ações, foi possível sensibilizar toda a população de Pesqueira- PE, assim como de cidades vizinhas promover o cadastro de 369 novos potenciais doadores, o que contribuiu com o crescimento do número de cadastrados no REDOME.

Neste relato foi possível observar que o projeto, além de sensibilizar e captar novos potenciais doadores, por realizar algo ainda não visto na cidade, mostrou que a extensão é uma ferramenta fundamental para realizar a troca de valores entre a universidade e a comunidade. Além do que, impactou significativamente vidas, sensibilizou e disseminou conhecimento a uma grande parcela da população, ao mesmo tempo em que os estudantes aprendem com os saberes das comunidades para obtenção de atuações que supram as necessidades características daquele ambiente, representando assim, uma experiência exitosa a todos os envolvidos.

REFERENCIAS

BOUSQUET, H.M.; ALELUIA, I.R.S.; LUZ, L.A. Fatores decisivos e estratégias para captação de doadores em hemocentros: revisão da literatura. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/17510> Acesso em: 25 Out 2018.

DIAS, Priscila Pinheiro; SILVA, Antonio Danilo Souza; DE OLIVEIRA, Jonas Sâmí Albuquerque. Mortalidade Infantil por Leucemia Linfóide nas Regiões do Brasil. **Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde** ISSN: 2236-1103, v. 6, n.

1, 2016. Disponível em:<<https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/9693/7091>>. Acesso em: 25 Out 2018.

DIETER. C. A.; SELOW. M. L. C. Formas de conscientizar e motivar os cidadãos à prática da doação de sangue no Brasil. **Vitrine De Produção Acadêmica Produção De Alunos Da Faculdade Dom Bosco**, v. 3, n. 2, 2017. Disponível em:<<http://www.vitrineacademica.dombosco.sebsa.com.br/index.php/vitrine/article/viewFile/46/46>>. Acesso em: 25 Out 2018.

FERMO, V.C.; RADÜNZ, V.; ROSA, L.M.; MARINHO, M.M. Patient safety culture in a bone marrow transplantation unit. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672015000601139&Ing=pt&tIng=pt. Acesso em: 25 Out 2019.

FRANÇA, M.M.; FRANÇA, M.M.; SILVA, R.B.R.; SENA, R.C.; JUNIO, A.A.L. Transplante De Medula Óssea “A Busca Do Doar”. **Revista Saúde**, v. 11, n.1 (ESP), 2017[]]. Disponível em: <<http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/3170/2290>>. Acesso em: 13 Out 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. [internet] Brasil, 2019. Disponível em:< <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/pesqueira.html>>. Acesso em: 10 Dez 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ DE ALENCAR GOMES DA SILVA (BR). Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. [Internet] Rio de Janeiro (RJ). INCA, 2016. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/edicao/Estimativa_2016>. Acesso em: 02 Dez 2019.

KOGLIN, T.S.S.;KOGLIN, J.C.O. A importância da extensão nas universidades brasileiras e a transição do reconhecimento ao descaso. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 10, n. 2, p. 71-78, 2019. Disponível em: < <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/10658>>. Acesso em: 10 Dez 2019.

MARQUES, A.C.B.;SZCZEPANIK, A.P.;MACHADO, C.A.M.;SANTOS, P.N.D.;GUIMARÃES, P.R.B.;KALINE, L.P. Hematopoietic stem cell transplantation and quality of life during the first year of treatment. **Revista Latino Americana de Enfermagem**. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-11692018000100369&Ing=en&nrm=iso&tIng=pt. Acesso em: 10 Dez 2020.

NOGUEIRA, M. A.; GOMES, L.T. S.; CRUZ, L. R. C.; TRAJANO, V. T.; LINS, M. A.; MACIEL, D. O.; DE AGUIAR, V. F. F.; MOITA SÁ, A.M. Conhecimentos De Acadêmicos De Enfermagem Sobre Doação De Medula Óssea. **Revista de Enfermagem Atenção Saúde**; v.2 n.6, p. 49-64, 2017. Disponível em:

<<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1940>>. Acesso em: 10 Out 2018.

PEREIRA, D.R.; LERMONTOV, S.P.; MAIA, A.M.Q.; DE ASSIS, M.R. Sala de espera do ambulatório de transplante de medula óssea: experiências de pacientes e acompanhantes. **Psicologia USP**, 2019, volume 30, e180042. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/pusp/v30/1678-5177-pusp-30-e180042.pdf>>. Acesso em: 25 Nov 2020.

Santos MO. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia. [Internet] INCA, 2018. Disponível em:< http://www1.inca.gov.br/rbc/n_64/v01/pdf/15-resenha-estimativa-2018-incidencia-de-cancer-no-brasil>. Acesso em: 22 Out 2019.